

Saúde, estética e bem-estar: Competências do enfermeiro dermatologista e esteticista

Health, aesthetics and well-being: Competencies of dermatology and aesthetics nurses

Salud, estética y bienestar: Competencias de las enfermeras dermatológicas y estéticas

Recebido: 21/10/2023 | Revisado: 07/11/2023 | Aceitado: 13/11/2023 | Publicado: 16/11/2023

Sebastião Francisco do Nascimento Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8348-1398>

Centro Universitário Santa Maria, Brasil

E-mail: sjrandrade04@gmail.com

Francisco Wilson de Lemos Dantas Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7154-6364>

Centro Universitário Santa Maria, Brasil

E-mail: fwiljunior@gmail.com

Renata Braga Rolim Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4308-7954>

Centro Universitário Santa Maria, Brasil

E-mail: renata_braga1@hotmail.com

Francisca Sabrina Vieira Lins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6417-5625>

Centro Universitário Santa Maria, Brasil

E-mail: sabrina@unifsm.edu.br

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4751-2404>

Centro Universitário Santa Maria, Brasil

E-mail: ankilmar@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo é examinar as competências profissionais que os enfermeiros possuem e empregam no mercado de trabalho da dermatologia e estética. A pesquisa foi realizada por meio de buscas em bases de dados científicas, como LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Os filtros aplicados garantiram que os resultados incluíssem apenas trabalhos completos publicados nos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol. O resultado deste estudo é uma análise das competências exigidas para ser um enfermeiro especializado nesta área e destaca a importância do seu papel na abordagem dos aspectos legais. Concluindo, enfermeiros com formação em dermatologia e estética são essenciais no manejo e prevenção de doenças dermatológicas, ademais, esses profissionais são capazes de criar e executar programas de educação em saúde, inclusive educando os pacientes sobre como prevenir doenças de pele ou cânceres comuns. Além de detectar sinais precoces de problemas de pele e intervir oportunamente para evitar o agravamento do quadro. Suas responsabilidades incluem modificar o comportamento dos pacientes, educá-los e abordar os problemas de saúde mental associados a essas condições.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Estética; Dermatologia.

Abstract

The aim of this study was to examine the professional skills that nurses possess and employ in the dermatology and aesthetics job market. The research was carried out by searching scientific databases such as LILACS, SciELO and Google Scholar. The filters applied ensured that the results only included complete works published in the last five years in Portuguese, English and Spanish. The result of this study is an analysis of the skills required to be a nurse specializing in this area and highlights the importance of their role in addressing legal aspects. In conclusion, nurses with training in dermatology and aesthetics are essential in the management and prevention of dermatological diseases. Furthermore, these professionals are able to create and execute health education programs, including educating patients on how to prevent common skin diseases or cancers. They can also detect early signs of skin problems and intervene in a timely manner to prevent the condition from worsening. Their responsibilities include modifying patients' behavior, educating them and addressing the mental health problems associated with these conditions.

Keywords: Nursing care; Aesthetic; Dermatology.

Resumen

El objetivo de este estudio fue examinar las competencias profesionales que los enfermeros poseen y emplean en el mercado de trabajo de dermatología y estética. La investigación se llevó a cabo mediante la búsqueda en bases de datos científicas como LILACS, SciELO y Google Scholar. Los filtros aplicados garantizaron que los resultados sólo

incluieran artículos completos publicados en los últimos cinco años en portugués, inglés y español. El resultado de este estudio es un análisis de las competencias necesarias para ser enfermera especializada en esta área y destaca la importancia de su papel en el abordaje de los aspectos legales. En conclusión, las enfermeras con formación en dermatología y estética son esenciales en la gestión y prevención de enfermedades dermatológicas. Además, estas profesionales son capaces de crear y llevar a cabo programas de educación sanitaria, incluyendo la educación de los pacientes sobre cómo prevenir enfermedades o cánceres de piel comunes. También pueden detectar los primeros signos de problemas cutáneos e intervenir a tiempo para evitar que la afección empeore. Sus responsabilidades incluyen modificar el comportamiento de los pacientes, educarlos y abordar los problemas de salud mental asociados a estas afecciones.

Palabras clave: Cuidados de enfermería; Estética; Dermatología.

1. Introdução

O conceito atual de saúde está ligado ao bem-estar e à qualidade de vida, e não apenas à ausência de doenças. “Proporcionar saúde significa, além de prevenir doenças e prolongar a vida, garantir meios e circunstâncias para melhorar a qualidade de vida, a autonomia e os níveis de bem-estar individual” (OMS, 2023).

A imagem corporal refere-se não apenas à forma física, mas também aos fatores extrínsecos e intrínsecos através dos quais as pessoas experimentam e imaginam seus corpos. A indústria da carroceria criou um desejo por uma aparência particular através da mídia. Nesse sentido, a saúde não se limita à ausência de doença. A saúde está relacionada formas e circunstâncias que melhoram a qualidade de vida, a autonomia e os padrões de bem-estar pessoal (Monteiro & Barbosa, 2019).

Para Piatti (2018), o surgimento de dois novos segmentos de público: o masculino (cada vez mais preocupado com a saúde e o bem-estar) e o idoso (que busca esteticamente um elixir da juventude aliado à alegria de viver mais e melhor). O belo mundo é expansivo, abrindo horizontes diversos e esperançosos, o mais importante para o enfermeiro que deseja exercer essa função é criar possibilidades, investir em inovação e qualidade, diferenciais que atendam às necessidades de clientes ativos, exigentes e atentos que buscam serviços de qualidade a preços razoáveis.

Os tratamentos de beleza da abordam uma variedade de cuidados complexos com a pele para proteger e restaurar a saúde da pele. Essa é uma prática profissional normatizada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2020).

Isso permite que o enfermeiro seja qualificado para realizar uma variedade de procedimentos estéticos e terapêuticos, como tratamento de úlceras e lesões em pacientes diabéticos e queimados e prestação de cuidados pós-operatórios. Além dessas opções, especialistas também podem prestar assistência em cirurgia plástica (Brasil, 2020).

Espera-se que os enfermeiros com formação intensiva em anatomia, fisiologia e microbiologia nesta área aprendam a dominar procedimentos invasivos e complexos durante a sua formação profissional e sejam capazes de prestar cuidados de alta qualidade e segurança (Piatti, 2018).

Conforme o Decreto Legislativo nº 626/2020, o enfermeiro tem todas as condições para assegurar o devido cuidado e atenção no campo da cosmetologia, podendo realizar as seguintes intervenções no campo da cosmetologia: Cosméticos; cosméticos e outros produtos mencionados na regulamentação mostram o crescimento da atividade profissional neste campo e sua importância (Brasil, 2020).

Enfermeiros dominaram novas especialidades no atendimento e tratamento de pacientes, incluindo cosmetologia. No mundo atual, onde a beleza é altamente valorizada, essa nova perspectiva social está reingressando no campo da estética com foco na elevação da autoestima das pessoas. As empresas estão se tornando mais flexíveis à medida que o mercado de trabalho muda e novas formas de organização são introduzidas.

Nesse sentido, o enfermeiro fornece assistência de qualidade aos seus clientes, oferecendo apoio, orientação e aconselhamento relacionado à saúde. Além disso, prestam atendimento integral e empático a cada indivíduo.

A imagem corporal e a manutenção estética são cruciais para aumentar a autoconfiança e o bem-estar pessoal geral.

Na área da cosmetologia, o enfermeiro tem um papel significativo a desempenhar, conduzindo procedimentos terapêuticos e estéticos com a máxima segurança e excelência. A formação e a acreditação adequadas são imperativas para garantir que os enfermeiros sejam capazes de prestar cuidados abrangentes e compassivos aos seus pacientes. O cuidado da pele é uma prática profissional padronizada e estritamente regulamentada que contribui vitalmente para melhorar a saúde e o bem-estar da população.

Com isso, o presente estudo tem por objetivo analisar as competências profissionais atribuídas por enfermeiros para atuação no mercado de trabalho na dermatologia e na estética.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter qualitativa. De acordo com Cordeiro et al. (2007) a metodologia empregada nesta abordagem é de natureza fluida e aberta. O pesquisador não precisa aderir a um protocolo rígido de seleção de fontes, pois a escolha dos artigos fica a critério do autor. No entanto, é dada ênfase à inclusão de informações que ofereçam respaldo teórico aos objetivos da pesquisa perseguidos.

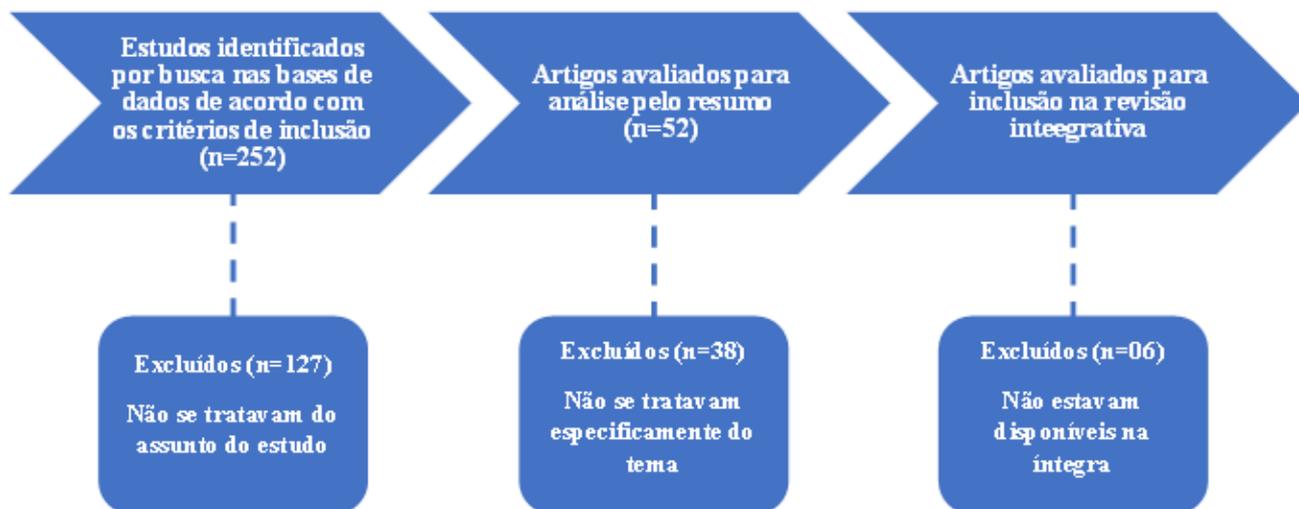
A pesquisa foi realizada por meio de uma análise minuciosa de artigos científicos, utilizando as plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os descritores de saúde (DeCS) utilizados, incluem “Cuidados de Enfermagem”, “Estética”, “Dermatologia” e “Pele”, sendo empregados individualmente ou em combinação com o operador booleano *AND* para obter os dados pertinentes.

Como critérios de inclusão, foram escolhidos: trabalhos originais e completos, redigidos no idioma português, inglês ou espanhol, e publicados em um período cronológico que compreende de 2010 a 2020. Os critérios de exclusão se basearam em trabalhos de conclusão de curso, artigos escritos em outros idiomas e publicados fora do tempo delimitado pelos autores.

O processo de seleção dos trabalhos para a amostra deste estudo é demonstrado na Figura 1. A seleção criteriosa dos trabalhos é uma etapa crucial na pesquisa que tem impacto direto na precisão e validade dos resultados. A primeira etapa do processo de pesquisa envolve um exame extensivo da literatura. Isso inclui a identificação de trabalhos pertinentes ao tema de pesquisa, utilizando bancos de dados acadêmicos, revisões de literatura e outras fontes apropriadas. Uma vez reunidas essas fontes, uma lista inicial é compilada para análise posterior.

A aplicação de critérios de inclusão e exclusão estritamente definidos é a etapa seguinte. Estes critérios foram estabelecidos com o objetivo de garantir que os trabalhos escolhidos sejam pertinentes aos objetivos do estudo. A Figura 1 apresenta o conjunto de trabalhos escolhidos que foram analisados e utilizados para o estudo.

Figura 1 – Trabalhos escolhidos, analisados e utilizados para o estudo.



Fonte: Autores.

Para contribuir para a ampliação do conhecimento na área, foi necessário escolher minuciosamente os trabalhos para a amostra, garantindo que os resultados desta investigação fossem confiáveis e legítimos. Este minucioso processo teve como objetivo obter uma seleção de alto nível capaz de responder integralmente às questões de pesquisa., resultando assim em 08 estudos analisados.

3. Resultados

A Tabela 1 organiza as descrições dos trabalhos selecionados e um resumo dos principais resultados. Esta amostra é composta pelos artigos mais importantes, escolhidos de acordo com a relevância do tema e o conteúdo abordado. Esses achados, que foram obtidos por meio de uma análise minuciosa da literatura e contribuem significativamente para a compreensão atual do assunto da pesquisa.

Tabela 1 – Descrição dos trabalhos selecionados.

Autor e Ano	Título do trabalho	Objetivos	Resultados
Pereira <i>et al.</i> , 2023	Competências do enfermeiro especialista em Dermatologia: revisão de escopo	Mapear as competências do enfermeiro especialista em Dermatologia.	Foram selecionadas publicações de várias categorias, incluindo avaliação integral do paciente dermatológico, prescrição de medicamentos, detecção e prevenção precoce do câncer de pele, tratamento de feridas e estética.
Brandão <i>et al.</i> , 2023	Panorama dos cursos de especialização em enfermagem dermatológica no Brasil	Analisar a correlação entre os objetivos, o conteúdo programático e os métodos do currículo profissional de enfermagem dermatológica brasileiro e compará-la com a legislação vigente e a literatura relacionada ao tema	46 instituições privadas foram acessadas, sendo 43,5% à distância e 56,6% no Sudeste. 41 instituições forneceram conteúdo programático; 41,5% das disciplinas eram generalistas ou inespecíficas da área; 26,8% eram sobre feridas; e 17,1% eram dermatologia. 26,8% dos cursos apresentaram atividade prática.
Machado <i>et al.</i> , 2023	Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação	Identificar novas áreas de atuação para enfermeiros empreendedores.	O estudo constatou que 88,2% dos participantes eram do sexo feminino, com idade entre 24 e 49 anos, de vários estados brasileiros, com uma porcentagem maior no Maranhão. As principais áreas de trabalho incluíam pesquisa científica, enfermagem terapêutica e produção de conteúdo educacional. Os desafios enfrentados incluíam restrições financeiras e aquisição de clientes. Os participantes enfatizaram a importância do emprego na enfermagem para a satisfação profissional.

Sousa <i>et al.</i> , 2022	Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética	Conhecer acerca da atuação do profissional de enfermagem na estética diante da literatura científica	A pesquisa mostra que o campo da enfermagem enfrenta desafios no mercado devido às exigências de capital e à falta de conscientização entre outros profissionais. Há também limitações na pós-graduação na área regulamentada. Esse campo inclui não apenas indivíduos saudáveis sem doenças e limitações, mas também pacientes com condições, limitações e necessidades de cuidados.
Kavita & Dogra, 2021	Mudança de tarefas em dermatologia: O papel dos enfermeiros	Ressaltar a importância de enfermeiros certificados em dermatologia na Índia	O texto ressalta a importância de enfermeiros certificados em dermatologia na Índia, destacando a crescente demanda por atendimento especializado e a escassez de profissionais de saúde qualificados, principalmente no setor de atendimento dermatológico.
Jurado & Jurado, 2020	Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas	ênfatisar a atuação da enfermagem frente à estética, bem como os avanços, dilemas e perspectivas na área.	Existe pouco material científico disponível a nível nacional que forneça informações detalhadas e precisas sobre os tipos de procedimentos estéticos que um enfermeiro esteta pode realizar, bem como os conhecimentos e habilidades que esse profissional possui. Além disso, a Resolução Cofen nº 529/16, que estabelece os padrões para o trabalho de enfermeiros estéticos, está parcialmente suspensa por liminares.
Brandão <i>et al.</i> , 2020	Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia	Promover a reflexão sobre as competências do enfermeiro na área de dermatologia.	Na natureza multifacetada da enfermagem, os enfermeiros enfrentam desafios em várias situações que não podem ser resolvidas com racionalidade e moralidade. As doenças dermatológicas estão entre as principais demandas dos serviços de saúde, exigindo dos enfermeiros competências para prevenção, tratamento e recuperação. A qualidade do atendimento a essa clientela específica é afetada pela formação dos especialistas em dermatologia, pois o conteúdo do curso prioriza o tratamento de feridas, o que representa um risco para as pessoas com infecções de pele.
Colichi <i>et al.</i> , 2019	Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa	Identificar o conhecimento produzido sobre o empreendedorismo de negócios na Enfermagem	Foram incluídos vinte e dois artigos. O estudo criou as seguintes categorias para análise: conceitos de empreendedorismo em enfermagem, perfil de enfermeiro empreendedor, diversidade de negócios, gestão de negócios, obstáculos para enfermeiros empreendedores, apoio a enfermeiros empreendedores e empreendedorismo na graduação em enfermagem.

Fonte: Autores.

4. Discussão

A necessidade de profissionais de saúde que possuam conhecimento para atender às diversas demandas da população tem aumentado na incorporação de novas tecnologias para o cuidado da pele desde a década de 1990. Esta evolução gerou novas abordagens à pele e aos seus mecanismos de recuperação, levando à consequente procura de especialização, especialmente entre os enfermeiros (Brandão, et al., 2023).

A enfermagem empreendedora se distingue por seu foco no avanço da profissão por meio da tecnologia, ciência e inovação em diversas áreas da saúde. Esta abordagem permitiu aos enfermeiros alcançar novos níveis de crescimento profissional. Apesar da sua importância na educação em enfermagem, o empreendedorismo tem recebido atenção inadequada na literatura. Portanto, há uma necessidade premente de introduzir e discutir os conceitos, setores e áreas em que os enfermeiros podem se aventurar.

Além disso, os centros universitários devem incentivar e fomentar a visão empreendedora entre os estudantes de enfermagem, a fim de prepará-los para o mercado de trabalho após a formatura (Machado, et al., 2023).

Os enfermeiros estão expandindo suas funções além dos cuidados de saúde tradicionais e se aventurando em áreas como estética, podologia e tratamentos alternativos. Isso se deve ao seu conhecimento inerente, que agrega valor à prestação desses serviços. Os territórios inexplorados da profissão de enfermagem tornam-se mais evidentes, especialmente com o avanço da tecnologia e a globalização da economia.

Diante desse panorama, o Conselho Federal de Enfermagem emitiu resolução 568/18, que foi recentemente tornada pública, na qual disciplina as atividades das clínicas e consultórios de enfermagem. Esta legislação reconhece a natureza empreendedora dos enfermeiros, concedendo reconhecimento legal aos seus serviços (Colichi, et al., 2019).

As competências de um enfermeiro dermatológico vão além do tratamento especializado de lesões. É necessária proficiência técnica, mas também sensibilidade e acessibilidade para fornecer avaliações personalizadas e completas que priorizem o conforto do paciente. É fundamental que o enfermeiro demonstre disponibilidade e cultive a capacidade de escuta ativa para compreender os fatores que afetam diretamente a vida dos indivíduos e causam desconforto. Esses fatores podem interferir na adesão ao tratamento, no autocuidado, na recuperação e na qualidade de vida geral (Pereira, et al., 2023).

Portanto, para prestar cuidados de qualidade às pessoas afetadas por doenças de pele, é necessário desenvolver competências. Devem ser consideradas necessidades de cuidado integral e resolutivo, que exigem a mobilização de diferentes recursos cognitivos como conhecimentos, valores, atitudes, percepções, avaliações e raciocínio crítico.

O profissional de saúde conhecido como enfermeiro dermatologista e esteticista combina conhecimentos em dermatologia, enfermagem e estética para criar programas destinados a promover, prevenir e tratar problemas de saúde relacionados à pele. O COFEN regulamenta suas atribuições e autonomia profissional por meio da Resolução nº 635/2020 (Souza, 2019).

Ademais, a dermatologia se destaca como uma das áreas emergentes e em crescente demanda por especialização. É reconhecida como uma das especialidades pelo Conselho Federal de Enfermagem-COFEN desde 2011, conforme Resolução nº 3.897, ratificada na lista de especialidades da Resolução COFEN nº 625/20208. Isto levou a uma abordagem multidisciplinar aos cuidados da pele, sendo as mudanças no conhecimento sobre a pele a força motriz por trás desta evolução.

O enfermeiro especializado em dermatologia e/ou estética são responsáveis por avaliar o estado da pele e identificar possíveis causas de alterações na integridade da pele. Eles orientam sobre cuidados com a pele e recomendam produtos e procedimentos estéticos adequados. O enfermeiro pode realizar procedimentos estéticos minimamente invasivos, prescrever e dispensar medicamentos e produtos cosméticos, além de desenvolver planos de cuidados para pacientes com lesões de pele, acompanhando seu tratamento e avaliando seu quadro clínico. O enfermeiro tem autonomia para prescrever e dispensar medicamentos e produtos cosméticos relacionados ao tratamento da pele, exceto de uso controlado (Brandão, et al., 2020).

O aumento das doenças dermatológicas no Brasil, exemplificado pelo aumento exponencial da hanseníase, do câncer de pele e de doenças crônicas da pele, como a psoríase, tornou-se motivo de preocupação. Os impactos clínicos, emocionais e sociais destas doenças têm sido negligenciados em comparação com outras questões.

Uma revisão integrativa realizada, focada no papel dos enfermeiros no controle da hanseníase esclareceu o importante papel que desempenham no cuidado ao paciente, na implementação de políticas, na detecção precoce, no monitoramento e na quebra do estigma social associado à doença. Os autores enfatizam a necessidade de estratégias eficazes para controlar a propagação da doença. Além disso, os enfermeiros têm um papel crucial na prevenção e detecção do câncer de pele (Brandão, et al., 2023).

As doenças de pele estão entre os três principais motivos de consultas médicas no Brasil, sendo a hanseníase, a psoríase e o vitiligo os mais prevalentes. Um estudo realizado com 3.011 prontuários dermatológicos de um ambulatório de São Paulo constatou que tumores de pele, doenças infecciosas e eczema eram as dermatoses mais comuns.

Além disso, outras condições incluíram condições eritematodescamativas, tumores e cistos benignos, discromias, tumores malignos, foliculite, tumores pré-malignos, urticária, farmacodermias, úlceras, dermatoses imunobolhosas e doenças dos vasos sanguíneos. Essas descobertas destacam a importância dos cuidados dermatológicos no Brasil e a necessidade de tratamentos eficazes para uma série de doenças de pele (Brandão, et al., 2020).

A prevalência de doenças de pele no Brasil evidencia a necessidade de atendimento integral e multidisciplinar em

dermatologia. O enfermeiro tem papel essencial nesse cuidado, pois o público tem acesso limitado aos serviços dermatológicos especializados. A falta de unidades de internação dermatológica nas regiões metropolitanas agrava ainda mais o problema. Os médicos de clínica geral também têm dificuldade em gerir doenças de pele devido à formação inadequada nesta área. A reforma dos modelos convencionais de atendimento é necessária para resolver essas questões e melhorar o acesso a cuidados dermatológicos de qualidade no Brasil (Kavita & Dogra, 2021; Brandão, et al., 2020).

Uma investigação realizada no Reino Unido, comparando os resultados financeiros de tratamentos conduzidos por enfermeiros e por médicos, revelou uma eficácia comparável no tratamento da psoríase e do eczema. Apesar dessas descobertas, faltam evidências substanciais sobre a transferência de tarefas em dermatologia nos países em desenvolvimento. No entanto, há evidências que sugerem que a mudança de tarefas pode ser uma solução viável para resolver a escassez de recursos humanos na saúde e gerir a crescente procura de cuidados dermatológicos (Kavita & Dogra, 2021).

Portanto, uma habilidade crucial dos enfermeiros dermatológicos é a capacidade de reconhecer lesões que podem significar câncer de pele. Seja através de exames de rotina ou na prestação de cuidados ao paciente, é importante que os enfermeiros identifiquem essas lesões que apresentam características consistentes com câncer de pele. Ao fazer isso, os pacientes podem ser encaminhados para avaliação médica especializada e receber a detecção oportuna da doença (Jurado & Jurado, 2020; Souza, 2019).

Além do mais, o campo dos cuidados estéticos vem ganhando força e reconhecimento no mercado brasileiro. No entanto, ainda há necessidade de mais publicidade sobre o papel integral dos enfermeiros nesta área. Está comprovado que o trabalho das esteticistas promove a autoestima e melhora o bem-estar geral de suas clientes. Isso ocorre porque a beleza e a aparência têm um impacto significativo na saúde e podem levar ao desenvolvimento de distúrbios como disforia de imagem, distúrbios alimentares, automutilação e depressão. Os esteticistas adotam uma abordagem holística ao cuidado, abordando todos os aspectos da humanidade - biológico, psíquico, espiritual, físico e social (Sousa, et al., 2022).

A exploração da terapia estética abrange todos os aspectos da vida humana, sejam eles sociais, ecológicos, espirituais, existenciais ou biológicos. A compreensão da natureza multifacetada destes aspectos revela que a acreditação para procedimentos estéticos deve ser profissional, tendo em conta as diferenças inerentes a cada processo. A melhoria de certas características e comportamentos humanos e a construção cultural do corpo são partes integrantes de todas as culturas e sociedades em todo o mundo.

A pesquisa indica ainda, que o corpo se tornou um assunto cada vez mais intrigante no campo da estética desde a segunda metade do século XX. A libertação do corpo pela mídia ocidental instiga um processo de civilização, enfatizando padrões de beleza predeterminados (Sousa, et al., 2022).

A regulamentação da enfermagem na área de estética teve início em 2014, com a publicação do Parecer N°197/2014 do COFEN. Esse parecer esclareceu que não há conflito com a prática da enfermagem em procedimentos e tratamentos estéticos não invasivos, perfurantes e injetáveis (COFEN, 2014).

No ano de 2016, surgiu um conflito significativo no campo da estética devido à Resolução COFEN N°529/2016. Esta resolução teve como objetivo uniformizar as responsabilidades dos enfermeiros nesta área. Aos enfermeiros foi dada a tarefa de realizar uma série de ações que envolviam intrincados procedimentos técnicos relacionados à estética, e deles era esperado que executassem esses procedimentos no âmbito de suas funções (COFEN, 2016).

Os enfermeiros expandiram o seu campo de atividade nos últimos anos para incluir cuidados cosméticos como parte de uma equipe interdisciplinar de bem-estar. Pretende proporcionar aos pacientes bem-estar físico e social durante os tratamentos cosméticos, promovendo um aumento do conforto e bem-estar. O enfermeiro é valioso nesse processo devido ao seu comportamento estético, permitindo-lhe contribuir no processo geral de saúde e proporcionar mais autonomia e expansão aos pacientes, adaptando aos valores e hábitos de vida dos pacientes para melhorar sua qualidade de vida (Sousa et al., 2022).

Em 2020, foi alcançado um marco significativo na área da enfermagem estética. Isso ocorreu com a publicação da Resolução N°626/2020 pelo COFEN, que alterou a Resolução N°0529/2016. A nova resolução exigiu que o COFEN se adequasse à atuação do enfermeiro na área de estética e estabelecesse medidas adicionais. Com isso, o potencial do enfermeiro em procedimentos estéticos foi oficialmente reconhecido por meio da resolução (COFEN, 2020).

A progressão da regulação da enfermagem estética pode ser observada ao longo da história. Em 2016, os conselhos médicos tomaram algumas decisões judiciais que resultaram na suspensão das atividades de enfermagem na área de enfermagem estética. O tribunal federal emitiu então liminares que suspenderam temporariamente a implementação da resolução, permitindo a realização de apenas alguns procedimentos selecionados, enquanto os procedimentos injetáveis eram proibidos. Em 2020, foi introduzida a Resolução COFEN n° 626/2020 para disciplinar a formação e atuação de especialistas em Enfermagem Estética (COFEN, 2020).

A importância do campo emergente da saúde estética para os profissionais foi reconhecida e endossada pelo Conselho Federal de Enfermagem, que agora permite que enfermeiros com experiência nesta área pratiquem legalmente. Esta decisão abriu um leque mais amplo de oportunidades de emprego para esses profissionais. É importante notar, no entanto, que as novas regulamentações intensificaram o impulso para a legalização dos serviços de beleza.

O procedimento de enfermagem estética está sendo avaliado e novos paradigmas estão sendo explorados para a incorporação desta profissão. A exigência de educação continuada entre enfermeiros especializados é imperativa para que tenham a capacidade de tomar decisões informadas com base na sua experiência profissional e julgamentos estéticos.

5. Considerações Finais

A presença de enfermeiros especialistas em estética e dermatologia é vital na prevenção e tratamento de doenças dermatológicas. Eles são parte integrante de uma equipe multidisciplinar que pode modificar os comportamentos e os fatores de risco psicológicos que levam à essas doenças. Esses profissionais também são capazes de criar e executar programas de educação em saúde que envolvam educar os pacientes sobre como prevenir doenças comuns da pele ou câncer. Além de detectar sinais precoces de problemas cutâneos e oferecer intervenções oportunas para prevenir o agravamento da condição. E ainda contribuem com os pacientes no tratamento de problemas de saúde mental associados a doenças dermatológicas. Isto é, a atuação desses enfermeiros vai além do tratamento e manejo das doenças dermatológicas.

Para a expansão deste campo, as próximas pesquisas poderão concentrar-se em inúmeras áreas potenciais. Recomenda-se a realização de investigações mais extensas sobre a segurança e a utilidade de novos procedimentos e tecnologias de beleza, bem como a investigação de formas de prevenir e lidar com complicações.

Além disso, examinar os efeitos psicológicos e a qualidade de vida dos pacientes que passam por procedimentos de beleza e cuidados com a pele apresenta um ponto de vista valioso. A investigação dirigida a determinados grupos de pacientes, tais como aqueles com doenças cutâneas persistentes ou em condições clínicas específicas, também pode aumentar o conhecimento neste domínio. Para melhorar a qualidade dos cuidados prestados e aumentar a satisfação do paciente, a colaboração interdisciplinar e a integração de abordagens holísticas são cruciais. Esta evolução promoverá a enfermagem estética e dermatológica a evoluir e progredir ainda mais.

Referências

- Agostinho, K. M., Cavalcante, K. M. H., Cavalcanti, P. P., & Pereira, D. L. (2013). Doenças dermatológicas frequentes em unidade básica de saúde. *Cogitare Enfermagem*, 18(4). <https://doi.org/10.5380/ce.v18i4.34927>
- Aparecida, V. M., Esteves, S. S., Martins, S. S., de Almeida Lima, C., Vieira da Silva Ohara, C. & Birelo Lopes De Domenico, E. (2020). Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da enfermagem: o papel das competências na formação do enfermeiro. *Revista Renome*. 5(1), 105–21

- Brandão, E. D. S., Urasaki, M. B. M., Lanzillotti, R. S., Santo, F. H. E., & Azevedo, B. G. B. de. (2023). Panorama dos cursos de especialização em enfermagem dermatológica no Brasil. *Revista Enfermagem UERJ*, 31(1), e73492. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2023.73492>
- Brandão, E. S., Urasaki, M. B. M., & Tonole, R. (2020). Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia. *Research, Society and Development*, 9(11), e63591110439. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10439>
- Camargo, S. de B. (2022). Perfil da enfermagem estética: tendências profissionais do futuro. <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/6392>
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2017). *Decisão judicial suspende resolução sobre Enfermagem e Estética*. http://www.cofen.gov.br/resolucao-amplia-atuacao-em-enfermagem-dermatologica-e-estetica_51190.html.
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2017). *Resolução amplia atuação em Enfermagem dermatológica e estética*. http://www.cofen.gov.br/resolucao-amplia-atuacao-em-enfermagem-dermatologica-e-estetica_51190.html.
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2017). *Nota de esclarecimento sobre enfermagem e estética*. http://www.cofen.gov.br/nota-de-esclarecimento-sobre-enfermagem-e-estetica_60463.html.
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2016). *Resolução 529/2016 de 06 de novembro de 2016*. Aprovar a normatização da atuação do Enfermeiro na área de Estética. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html.
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2016). *Resolução COFEN Nº 523/2016*. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05232016_45203.html.
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2020). *Resolução COFEN Nº 626/2020*. Altera a Resolução Cofen no 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética, e dá outras providências, 20 de fevereiro de 2020. Brasília, 2020. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html.
- COFEN - Conselho Federal De Enfermagem (2018). *Resolução nº 528, de 22 de julho de 2018*. Atualiza no âmbito do sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedidos a Enfermeiros e aprova a lista de especialidades.
- Colichi, R. M. B., Lima, S. G. S. e., Bonini, A. B. B., & Lima, S. A. M. (2019). Entrepreneurship and Nursing: integrative review. *Revista brasileira de enfermagem*, 72(suppl 1), 321–330. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>
- Cordeiro, A. M., Oliveira, G. M. de Rentería, J. M., & Guimarães, C. A. (2007). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes*, 34(6), 428–431. <https://doi.org/10.1590/s0100-69912007000600012>
- Jurado, S. R., & Jurado, S. V. (2020). Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. *Global Academic Nursing Journal*, 1(1). <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200008>
- Kavita, N. T., & Dogra, S. (2021). Task shifting in dermatology: Nurses' role. *Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology*, 87(323), 323–325. https://doi.org/10.25259/ijdv1_580_20
- Machado, B. C. C., Viana, C. L. A., Oliveira, F. B. M., Dos Santos, M. B. L., Alves, M. M. A., Rocha, A. G. S., E Silva, L. L. L., Da Costa, A. C. M., Nery, E. S., & Sousa, M. A. (2023). Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 27(5), 2270–2285. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-011>
- Piatti, I. (2018) Gestão de negócios em estética: beleza e bem-estar na 3a idade. *Movimento da Estética*.
- Pereira, L. C. C. M., Brandão, E. S., Urasaki, M. B. M., Correia, D. M. S., Tonole, R., Souza, N. M. de, Mandelbaum, M. H. S., & Almeida, B. S. S. (2023). Competências do enfermeiro especialista em Dermatologia: revisão de escopo. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 22. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236641>
- Ramos, F. R. S., Brehmer, L. C. de F., Vargas, M. A. O., Schneider, D. G. & Drago, L. C. (2013). Ethics constructed through the process of nurse training: conceptions, spaces and strategies. *Revista latino-americana de enfermagem*, 21(spe), 113–121. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692013000700015>
- Sousa, B. R., Ramalho, R. G. S., Milhomem, B. O. S., Leite, C. L., Santos, T. R. dos, Santos, A. L. M. dos, Viana, V. S. S., Suzuki, D. C., Viana, J. A., & Vitale, M. S. S. (2022). Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. *Research, Society and Development*, 11(15), e579111537803. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803>
- Souza, M. P. W. de. (2019). Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/202347>, 1 – 63.